

## **CARTA ABERTA**

Nestes tempos pós-modernos em que as redes sociais são um veículo importante na divulgação de notícias, estamos assistindo ao mau uso desse instrumento por parte de pessoas que transformam esse canal em palco de fofoca e distorção dos fatos.

Um exemplo disso são textos veiculados recentemente, que atacam de forma irresponsável e inconsequente a UNIPROCEEE fazendo acusações totalmente improcedentes.

A UNIPROCEEE é uma entidade associativa, que congrega profissionais de todas as categorias do Grupo CEEE e em seus 58 anos de existência, sempre pautou seus atos pela transparência, seriedade e profissionalismo, agindo tradicionalmente em defesa dos interesses de seus associados e dos eletricitários em geral.

Na luta contra a privatização do Grupo CEEE, em 2019 visitou todos os gabinetes dos deputados, juntamente com AECEEE, AFCEEE e ATCEEE, entregando documento onde demonstrava a viabilidade da Companhia, sugerindo formas de resolver a situação financeira da mesma.

Participou ativamente da Campanha de coleta de assinaturas junto à população a fim de pressionar os deputados a votarem contra a retirada do plebiscito para venda de empresas estatais.

Participou da campanha financeira para veicular mídias contra a retirada do plebiscito, contribuindo e estimulando seus associados a contribuírem.

Foi presença constante nas mobilizações contra a retirada do plebiscito e na Assembleia Legislativa durante a votação da PEC 272/2019, fazendo pressão junto aos deputados para que não fosse aprovada.

Mais recentemente, quando já estavam em curso as tratativas do Grupo CEEE com a Fundação CEEE, em reunião com aquela entidade, juntamente com as entidades supracitadas, a UNIPROCEEE foi categórica ao defender o cumprimento do Contrato de Adesão, sem flexibilização de nenhuma cláusula, por entender que dessa forma os direitos dos participantes estariam sendo preservados.

No episódio envolvendo a presidente do Conselho Fiscal, sra. Janice Gambetta, que denunciou aos órgãos de controle estadual e federal, os termos abusivos da proposta do Grupo CEEE, prejudicando sobremaneira os participantes, a UNIPROCEEE mais uma vez, em conjunto com as entidades acima encaminhou à Fundação CEEE, moção de apoio a sra. Janice, solicitando que não houvesse contra ela nenhum tipo de represália.

Participou da campanha de arrecadação para o FUNDO DE PRESERVAÇÃO DA CEEE PÚBLICA, entendendo que a luta passa a ser na esfera judicial e para isso contribuiu, dentro de suas possibilidades financeiras e estimulou os associados a também fazerem sua contribuição.

Possui um sistema de comunicação em caráter permanente com seus associados, levando informações atualizadas sobre temas relevantes de seu interesse, através do site, e-mail e correio.

O boletim semestral privilegia matérias sobre o Grupo CEEE, Fundação CEEE e Planos de Saúde, por serem os assuntos de maior interesse dos associados.

A UNIPROCEEE, como entidade séria e responsável, não se presta a jogos de cena e falácias inúteis, ela age no tempo certo e nas instâncias adequadas.

Mantém um relacionamento cordial e respeitoso com todas as Entidades e Sindicatos porque entende que a classe eletricitária se fortalece na **UNIÃO**, e não ao contrário.

Temos a convicção de que assim como a UNIPROCEEE, todas as demais Entidades comungam dos mesmos ideais - A MANUTENÇÃO DA CEEE PÚBLICA e a PRESERVAÇÃO DAS GARANTIAS DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS CEEEPREV e PlanoÚNICO, administrados pela Fundação CEEE.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso em continuarmos vigilantes e, dentro da nossa competência, defender sempre os interesses dos eletricitários.

Porto Alegre, 23 de Dezembro de 2020.

A Diretoria.